

LITOESTRATIGRAFIA E ASPECTOS PETROGENÉTICOS DE GRANITÓIDES TIPOS I E A (1,90-1,88 GA) DO CENTRO-SUL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO, NE DO AMAZONAS

Cristovão da Silva Valério¹; Moacir José Buenano Macambira²; Valmir da Silva Souza³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERISDADE DE BRASÍLIA

RESUMO: A litoestratigrafia do centro-sul de Presidente Figueiredo (AM) inclui granitóides tipo I (1890-1898 Ma, Granito Terra Preta) da Suíte Água Branca, leucogranitos tipo A (Sienogranito, Suíte Mapuera?), granitos rapakivis e rochas relacionadas (1883-1889 Ma, Granito São Gabriel, Suíte Mapuera), além de quartzo-monzonitos indivisos. Parte dos granitóides registrou cristalização dínamo-estática (Complexo Jauaperi, setor W da área) e recristalização estática (Metagranito Pedreiras, setor NE), causadas por zonas de falhas e intrusões máficas, eventos estes ainda não bem definidos. O Granito Terra Preta é formado por hornblenda-monzodiorito, -tonalito, -granodiorito, biotita-hornblenda-monzogranito e biotita-monzo e sienogranito, além de dique/enclaves máficos e intermediários sin-plutônicos. Outra variação importante resulta da interação entre um dique de gabro e o hornblenda-granodiorito com fragmentação do dique formando enclaves máficos/intermediários e quartzo-diorito híbrido. O Sienogranito Mapuera(?) são estoques de 5-15 km de diâmetro, subcirculares, de direção NW-SE, formados por hornblenda-sienogranitos. Apresentam dois tipos de relação de contato no Granito Terra Preta: intrusivo com formação de auréolas externa e interna, para os estoques menores, e interdigitado para os corpos maiores. A presença de glóbulos arredondados e o contato interdigitado sugestionam que os corpos maiores são comagmatismos com o Granito Terra Preta e os corpos menores são ligeiramente mais jovens. Próximo à borda leste do Granito São Gabriel, o Sienogranito exibe feições de magma mixing-mingling em escala local associado à intrusão de quartzo-gabro. O Complexo Jauaperi (setor W da área) inclui metagranitóides Terra Preta, metasienogranitos Mapuera(?) e metamáficas, as quais registraram efeitos de um evento dínamo-termal variavelmente progressivo de E para W. O Granito São Gabriel é formado por hornblenda-monzogranito, hornblenda-sienogranito e biotita-hornblenda-sienogranito (rapakivis). Secundariamente granitos pórfiros rapakivis e dioritos ocorrem como diques próximos às bordas do batólito. Suas principais feições são xenólitos de riodacito Iricoumé e moscovita-metagranito Pedreiras (sienogranito Mapuera), além de enclaves/diques máficos. Rochas vulcânicas e piroclásticas félsicas-intermediárias e estoques/diques de gabros±dioritos±anortositos são as associações do Granito Rapakivi São Gabriel (associação tipo AMCG). O termo Metagranito Pedreiras (actinolita-moscovita-metagranito e moscovita-metagranito) é utilizado para granitóides Terra Preta e São Gabriel, diques máficos e, sobretudo, sienogranitos Mapuera, que afloram no setor de NE da área de estudo. Essas rochas foram recristalizadas estaticamente, provavelmente, por um evento térmico aliado a intrusões máficas, que afloram sob a forma de diques/bolsões são observadas claramente em imagens aerogeofísicas. Além de melhorar a litoestratigrafia, os elementos de campo e petrográficos sugerem que, além da cristalização fracionada, a assimilação e magma mixing-mingling tiveram participação, pelo menos em escala local, na evolução e variação composicional. A assimilação e o magma mixing-mingling são evidenciados na fácies quartzo-diorítica do Granito Terra Preta, granodiorito associado aos Metagranito Pedreiras e nos enclaves máficos subarredondados. Essas rochas exibem biotita primária em rochas portadoras somente de hornblenda, corrosão das bordas dos feldspatos, mantos de álcali feldspato, dissolução de plagioclásio, uma segunda geração de apatita e altos conteúdos de xenocristais nos enclaves, os quais foram formados a partir da fragmentação de intrusões máficas contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITÓIDES TIPOS I E A; LITOESTRATIRAFIA; ASPECTOS PETROGENÉTICOS.